

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DO DOURO

CIGARRINHA DA FLAVESCÊNCIA DOURADA (*Scaphoideus titanus*)

De acordo com a **Portaria nº 165/2013** publicada no Diário da República nº 81, 1ª Série, de 26/04/2013, é **obrigatória a luta contra este cicadélídeo**.

As Freguesias de Sanfins do Douro e Vilar de Maçada, do concelho de Alijó; **União das freguesias de Lobrigos (São Miguel e São João Batista) e Sanhoane**, freguesias de **Medrões e Sever** do concelho de Santa Marta de Penaguião, devem efetuar o **terceiro** tratamento, **no período de 8 a 22 de agosto** (atenção ao intervalo de segurança do inseticida). Nas vinhas em que a vindima seja feita mais cedo (em agosto/início de setembro), este tratamento poderá ser adiado e realizado logo a seguir à vindima.

O tratamento deverá ser realizado com um inseticida homologado para esta finalidade.

Deverá ser guardado um registo da data da realização do tratamento, do produto utilizado e da dose aplicada, para efeitos de futuro controlo.



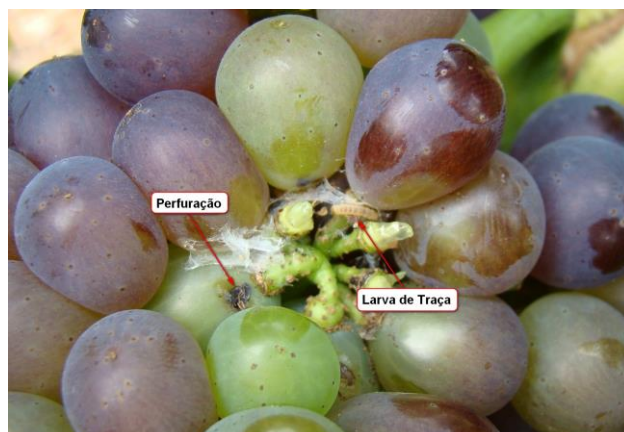
Videira com sintomas de Flavescência Dourada

TRAÇA DA UVA

Teve já início o terceiro voo que dará origem às lagartas da terceira geração da praga. Sendo esta geração a principal causa de muitas podridões que se verificam na vindima, aconselhamos os Srs. Viticultores a efetuar a estimativa do risco nas várias parcelas de vinha, através da observação visual de posturas e perfurações.

Lembramos que o Nível Económico de Ataque é de 1 a 10 % de cachos atacados (ovos e/ou perfurações), observando em cada parcela dois cachos por videira em 50 videiras escolhidas ao acaso.

Caso necessário, deverá ser efetuado um tratamento dirigido aos cachos com um inseticida cujo intervalo de segurança permita a realização da vindima na data prevista.



CIGARRINHA VERDE

Temos verificado em alguns locais, a elevada presença de cigarrinha verde, assim recomenda-se a vigilância das vinhas para acompanhamento da praga.

Relembramos que nesta fase o Nível Económico de Ataque é de 50 ninfas por 100 folhas observadas ao acaso (duas folhas por videira).



ESCA DA VIDEIRA

Ao longo deste Verão têm-se observado, com alguma frequência, sintomas característicos desta doença do lenho: as folhas adquirem cloroses seguidas de necroses entre as nervuras principais, os lançamentos definham, as varas podem não atemper e os cachos murcham ou secam. Estes sintomas podem ocorrer em toda a planta ou em apenas alguns dos seus órgãos.

Assim, aconselhamos os Srs. Viticultores a **marcarem as videiras afetadas por esta doença**, por forma a poderem proceder a medidas preventivas e de recuperação das plantas na altura da poda de Inverno.

